



## A FORMAÇÃO CIENTÍFICA DE ALUNOS DO ENSINO MÉDIO ATRAVÉS DA METODOLOGIA DA GRAMÁTICA GERATIVA: POSIÇÃO DAS FORMAS NOMINAIS DO VERBO E CARTOGRAFIA SINTÁTICA

Jéssica C. Lopes\*, Aquiles Tescari Neto, Juliana M. Costa, Larissa C. Alves. (LaCaSa, IEL/UNICAMP)

### Resumo

O objetivo do projeto foi determinar as alturas de pouso do verbo no português brasileiro em suas três formas nominais: gerúndio, particípio absoluto e infinitivo. Para tanto, recorreremos à Cartografia Sintática (Cinque, 1999) como abordagem teórica e à hierarquia dos advérbios (Cinque, 1999) como diagnóstico para a determinação das alturas do movimento do verbo. O banco de dados utilizado consistiu de dados negativos (julgamentos de gramaticalidade), mais precisamente de sentenças envolvendo a posição das três formas nominais do verbo por entre os advérbios.

### Palavras-chave:

Cartografia, Gramática Gerativa, Movimento do Verbo.

### Introdução

O nosso trabalho teve como principal objetivo determinar as alturas de pouso do verbo (V) temático no português brasileiro (PB), levando-se em conta suas três formas nominais: gerúndio, particípio absoluto e infinitivo. A Cartografia Sintática – um programa de pesquisa que tem como objetivo principal descrever as projeções funcionais que fazem parte do nosso conhecimento internalizado sobre a gramática das línguas – foi de extrema importância para que nosso trabalho se realizasse; em particular, destacamos a importância da hierarquia dos advérbios de Cinque (1999) – que foi tomada como diagnóstico para detectarmos as alturas a que sobem as diferentes formas do V. Essa hierarquia de Cinque, foi formada, pelo autor, testando-se dois advérbios (de classes distintas) de cada vez, nas duas ordens possíveis. Essa hierarquia, representada a seguir, é um excelente recurso metodológico para determinarmos a posição do V na sentença.

### A Hierarquia universal de advérbios e projeções funcionais de IP (Cinque, 1999: 106, adaptado por Tescari Neto, 2013).

[*francamente* Modo<sub>Alodefala</sub>] > [*surpreendentemente* Modo<sub>Mirativo</sub>] > [*felizmente* Modo<sub>Avaliativo</sub>] > [*evidentemente* Modo<sub>Evidencial</sub>] > [*provavelmente* Modalidade<sub>Epistêmica</sub>] > [*uma vez* T<sub>Passado</sub>] > [*então* T<sub>Futuro</sub>] > [*talvez* Modo<sub>Irrealis</sub>] > [*necessariamente* Modalidade<sub>Necessidade</sub>] > [*possivelmente* Modalidade<sub>Possibilidade</sub>] > [*normalmente* Asp<sub>Habitual</sub>] > [*finalmente* Asp<sub>Tardivo</sub>] > [*tendencialmente* Asp<sub>Predisposicional</sub>] > [*novamente* Asp<sub>Repetitivo(I)</sub>] > [*frequentemente* Asp<sub>Frequenteativo(I)</sub>] > [*de/com* gosto Modalidade<sub>Volitiva</sub>] > [*rapidamente* Asp<sub>Acelerativo(I)</sub>] > [*já* T<sub>Anterior</sub>] > [*não ... mais* Asp<sub>Terminativo</sub>] > [*ainda* Asp<sub>Continuativo</sub>] > [*sempre* Asp<sub>Contínuo</sub>] > [*apenas* Asp<sub>Retrospectivo</sub>] > [(*dentro*) em breve Asp<sub>Aproximativo</sub>] > [*brevemente* Asp<sub>Durativo</sub>] > [(?) Asp<sub>Genérico/Progressivo</sub>] > [*quase* Asp<sub>Prospectivo</sub>] > [*repentinamente* Asp<sub>Incoativo(II)</sub>] > [*obrigatoriamente* Modo<sub>Obrigação</sub>] > [*em vão* Asp<sub>Frustrativo</sub>] > [(?) Asp<sub>Conativo</sub>] > [*completamente* Asp<sub>SingCompletivo(I)</sub>] > [*tudo* Asp<sub>PlurCompletivo</sub>] > [*bem* Voz] > [*cedo* Asp<sub>Acelerativo(II)</sub>] > [*do nada* Asp<sub>Incoativo(II)</sub>] > [*de novo* Asp<sub>Repetitivo(II)</sub>] > [*frequentemente* Asp<sub>Frequenteativo(II)</sub>].

### Resultados e Discussão

Para que chegássemos aos resultados, foi necessário julgar as sentenças elaboradas. Foram criadas sentenças em três ordens possíveis, as quais são ilustradas a seguir



com o advérbio *de repente* em suas formas nominais: gerúndio, particípio absoluto e infinitivo. Usamos AdvP para advérbio e Obj para objeto.

AdvP - V - Obj: “De repente limpando a casa, a Mara agrada a todos.” (V no gerúndio)

V - AdvP - Obj: “Limpada de repente a casa, a Mara foi embora.” (V no particípio absoluto)

V - Obj - AdvP: “Limpar a casa de repente, a Mara odeia.” (V no infinitivo)

Na tabela a seguir, utilizamos três advérbios baixos (*bem*, *completamente*, *em vão*), dois médios (*com gosto* e *frequentemente*) e dois altos (*necessariamente* e *evidentemente*) para sintetizar os resultados obtidos, descritos nas *Conclusões*

Tabela 1. Comparativo entre as três formas nominais

Advérbios	AdvP - V - Obj			V - AdvP - Obj			V - Obj - AdvP		
	Inf.	Ger.	Part.	Inf.	Ger.	Part.	Inf.	Ger.	Part.
<i>bem</i>	*	*	*	✓	✓	✓	✓	✓	*
<i>completamente</i>	*	*	*	✓	✓	✓	✓	✓	✓
<i>em vão</i>	*	*	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
<i>com gosto</i>	✓	*	*	✓	✓	✓	✓	✓	✓
<i>frequentemente</i>	✓	*	*	✓	✓	✓	✓	✓	✓
<i>necessariamente</i>	✓	*	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
<i>evidentemente</i>	✓	*	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓

Legenda: AdvP: advérbio; V: verbo; Obj: objeto; ✓: gramatical; \*: agramatical

### Conclusões

No gerúndio, o movimento do V é sempre obrigatório, diferentemente do particípio absoluto em que as sentenças que não envolvem esse movimento, por entre os advérbios altos, são gramaticais (o movimento é obrigatório por sobre os advérbios baixos e médios). Por fim, no infinitivo, o movimento parece ser obrigatório somente por sobre os advérbios baixos; para o restante, é opcional. Em suma, o movimento do V existe em todas as formas nominais estudadas.

<sup>1</sup> Cinque, G. (1999) *Adverbs and Functional Heads: a Cross-linguistic Perspective*. New York, Oxford University Press.

<sup>2</sup> Tescari Neto, A. (2013) *On Verb Movement in Brazilian Portuguese: A Cartographic Study*. PhD Thesis, University of Venice, Italy.